



ANÁLISE DE DIMORFISMO SEXUAL EM *AKODON AZARAE* (RODENTIA, SIGMODONTINAE) NO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Jéssica Bandeira Pereira, Izidoro Sarmiento do Amaral,
Alexandre Uarth Christoff
Laboratório de Sistemática e Evolução de Mamíferos Neotropicais, ULBRA
Laboratório de mamíferos, UNISINOS



INTRODUÇÃO

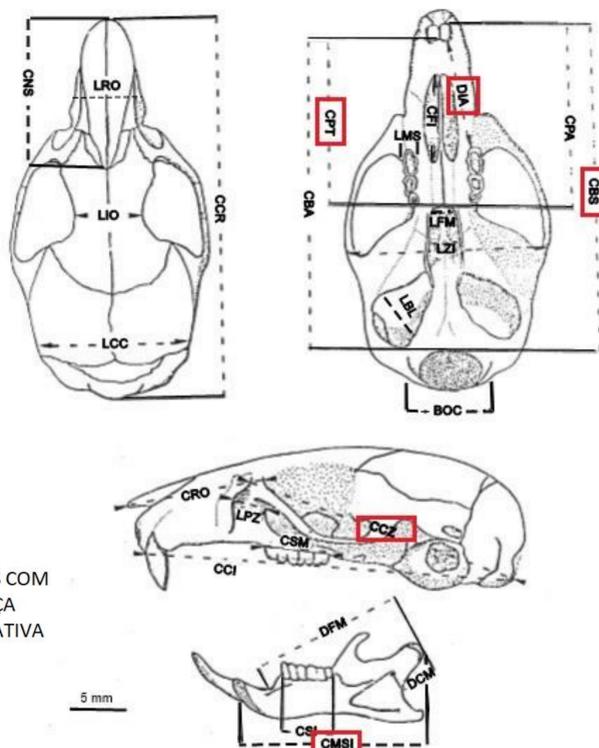
Akodon azarae (Fischer, 1929) é um pequeno roedor sul-americano com ampla distribuição pelo sul do Paraguai, no Uruguai, região central da Argentina e no extremo sul do Brasil, os quais são encontrados em pastagens abertas nos ecossistemas do Bioma Pampa, estando por vezes associados a agrossistemas. Morfologicamente a espécie apresenta alguma similaridade externa com outras espécies do gênero, diferenciando-se basicamente através de características crânio-mandibulares e pelo cariótipo com um $2n=38$ ¹. Populações do extremo sul do Brasil vêm sendo pouco estudadas buscando estabelecer uma caracterização anatômica que a distinga entre as quatro espécies do gênero que ocorrem nessa região.



Foto: Espécime de *Akodon azarae*

RESULTADOS

Os testes univariados evidenciaram que há diferença significativa em cinco medidas do sincrânio como mostrado abaixo, e uma externa (cauda).



LEGENDA:
MEDIDAS COM
DIFERENÇA
SIGNIFICATIVA

Crânio de *Akodon montensis*, limites das 25 medidas crânio-mandibulares. Modificado de CHRISTOFF (1991).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

¹PATTON, J. L.; PARDIÑAS, U. F. J. & ELÍA, G.. **Mammals of South America: Rodents**. Chicago, U. S. A.: University of Chicago, 2015. 4065 p.

AGRADECIMENTOS:

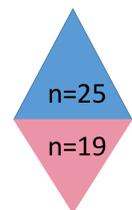
Agradecemos à FAPERGS pela bolsa concedida e aos colegas do Laboratório de Sistemática e Evolução de Mamíferos Neotropicais pelo apoio e amizade.

OBJETIVOS

Analisar de modo criterioso a ocorrência de dimorfismo sexual, na anatomia do sincrânio e nas medidas externas em *Akodon azarae* em amostra procedentes do Rio Grande do Sul, Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

A amostra consiste em 44 espécimes adultos, identificados através de:



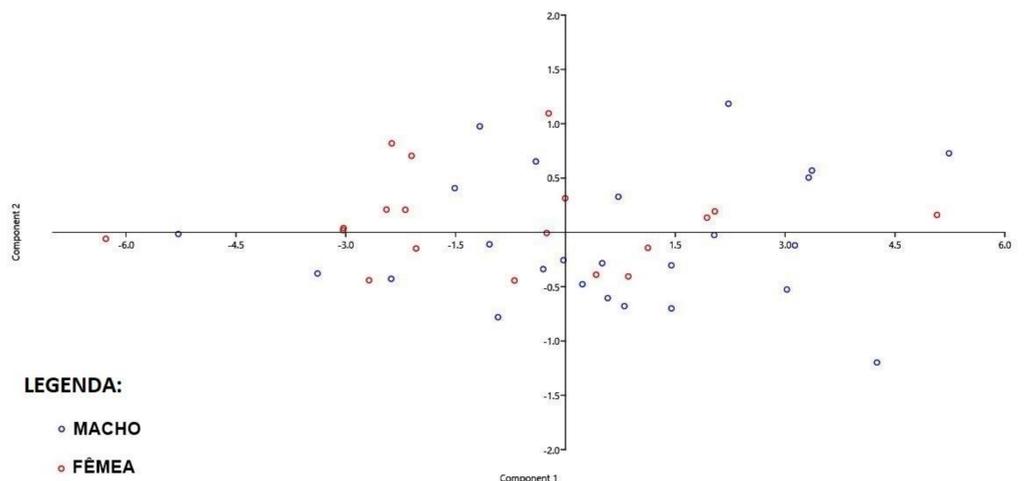
- ➔ Análises do sincrânio (n=36)
- ➔ Análises da estrutura do cariótipo (n=4),
- ➔ Análises de sequências gênicas, utilizando fragmentos do gene mitocondrial Citocromo *b* (*Cyt-b*) (n=4)

O material encontra-se depositado na Coleção de Mamíferos do Museu de Ciências Naturais da ULBRA (MCNU).

Foram aferidas 25 medidas do sincrânio, destas 21 medidas são do crânio e quatro da mandíbula. Cinco medidas corpóreas foram aferidas do livro de registros do MCNU.

Para comparar as médias de machos e fêmeas foi realizado o Teste – *t* de Student ou Mann-Whitney, como método não paramétrico ($p < 0,05$). Na busca por um padrão de tamanho e forma do sincrânio foi realizada a Análise de Componentes Principais (ACP).

Na Análise de Componentes Principais, os dois primeiros Componentes Principais (PC) explicaram 88,8 % da variação, sendo 85,12 % pelo PC1 e 3,7 % pelo PC2.



LEGENDA:

- MACHO
- FÊMEA

Gráfico: Distribuição dos scores de machos e fêmeas de *A. azarae*

CONCLUSÕES FINAIS

Os testes univariados evidenciaram que há diferença significativa em cinco medidas do sincrânio e uma externa, sendo as medidas dos machos maiores do que das fêmeas.

A Análise de Componentes Principais (ACP) mostrou muita sobreposição entre os escores de machos e fêmeas, o que não permite pressupor a ocorrência de dimorfismo sexual. ;

Como a espécie vem sendo pouco estudada morfologicamente, as informações deste estudo irão contribuir em trabalhos futuros de relações filogenéticas e na distinção morfológica das quatro espécies do gênero com ocorrência no Rio Grande do Sul.

Este estudo faz parte de uma pesquisa mais abrangente sobre as espécies do gênero *Akodon* com ocorrência no Rio Grande do Sul, que busca estabelecer padrões diagnósticos, se possível, e sugerir uma distribuição geográfica mais precisa para cada táxon no estado.